



Política de leitura no contexto de uma escola pública de Campos dos Goytacazes - RJ: mito ou realidade?

Iago Pereira dos Santos, Eliana Crispim França Luquetti, Sérgio Arruda de Moura

Acreditamos que pensar em leitura e escrita seja pensar em política, nas relações de poder exercidas na sociedade pelos sujeitos que nela estão inseridos. É por meio da leitura e da escrita que se dão as relações de dominação, na qual de um lado está o cidadão que obteve êxito em sua escolarização e do outro está aquele que ficou sem o domínio da expressão escrita e leitora em sua língua materna, com repercussões sociais distintas. O presente estudo de iniciação científica teve como principal objetivo averiguar de que forma a política de leitura tem se dado em uma determinada escola pública do município de Campos dos Goytacazes – RJ, a fim de formar futuros leitores competentes para ler os diversos tipos de gêneros textuais e literários. Para atender os nossos objetivos focamos autores especializados no tema como LAJOLO (2005), FREIRE (2002), BORTONI-RICARDO (2012), MARIA (2002), MARCUSCHI (2008), KLEIMAN (1995) e SOARES (2003), além de termos selecionado uma escola pública municipal para que fosse realizado o estudo de campo. Com o auxílio de questionários pudemos sondar os professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I a fim de compreender o modo como concebem a leitura em sua prática docente, e se estes partem do que determina o PCN (1997) para realizar as suas atividades pedagógicas. Por fim, com os resultados obtidos, constatamos que o ensino de leitura e escrita nos primeiros anos iniciais do ensino fundamental ainda continua incipiente, uma vez que a formação que o professor recebeu na academia demonstra-se ineficaz, assim necessitando de uma formação continuada.

Palavras-chave: Leitura, Formação de leitores, Formação de professores.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.